

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA  
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL**, Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, relativos ao mês de outubro de 2019, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Termos em que

Pede deferimento

Campinas, 17 de janeiro de 2020.

**R4C Assessoria Empresarial Ltda**

**Maurício Dellova de Campos**

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)**  
**AVÍCOLA DACAR LTDA.**

Outubro/2019

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Visão geral da Recuperanda</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Segmentos de atuação</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Organograma Societário</b>	<b>5</b>
<b>2.3. Relação de estabelecimentos e filiais</b>	<b>6</b>
<b>2.4. Estrutura organizacional</b>	<b>6</b>
<b>3. Informações financeiras</b>	<b>8</b>
<b>3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>8</b>
3.1.1. Evolução do Faturamento	8
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	10
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	13
3.1.4. Resultado Operacional	16
3.1.5. Despesas Financeiras	18
3.1.6. Outras Receitas Operacionais	20
3.1.7. Resultado do Exercício	22
<b>3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial</b>	<b>24</b>
3.2.1. Caixa e Equivalentes	25
3.2.2. Contas a receber	27
3.2.3. Estoques	29
3.2.4. Imobilizado	31
3.2.5. Fornecedores	33
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	36
3.2.7. Salários e Encargos	38
3.2.8. Obrigações Tributárias	40
<b>3.3. Capital de Giro</b>	<b>42</b>
<b>4. Acompanhamento processual</b>	<b>44</b>
<b>5. Anexos</b>	<b>45</b>

## Glossário

<b>Dacar</b>	Avícola Dacar Ltda
<b>CMV</b>	Custo da Mercadoria Vendida
<b>CPV</b>	Custo do Produto Vendido
<b>CSP</b>	Custo do Serviço Vendido
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>LAIR</b>	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>ROL</b>	Receita Operacional Líquida
<b>Stakeholders</b>	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
<b>SELIC</b>	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

## Avícola Dacar Ltda.

### 1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperanda, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperanda, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.<sup>1</sup>

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

---

<sup>1</sup> Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de novembro/2018 a outubro/2019.

## **2. Visão geral da Recuperanda**

### **2.1. Segmentos de atuação**

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

### **2.2. Organograma Societário**

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

### 2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista  
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

### 2.4. Estrutura organizacional

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
maio-19	27	268	27	32	39	393
junho-19	25	260	26	33	39	383
julho-19	25	272	27	31	37	392
agosto-19	25	272	27	31	37	392
setembro-19	23	270	28	31	41	393
outubro-19	23	282	27	31	37	400

Em outubro/2019, a recuperanda contratou sete funcionários.

**Setembro 2019:** Houve contratação de um funcionário no mês de setembro/2019.

**Julho 2019:** No mês de julho/2019 houve aumento de nove funcionários.

**Junho 2019:** A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários no mês de julho/2019, conforme tabela acima.

**Maió 2019:** Segundo o relatório encaminhado pela recuperanda, seu quadro de funcionários – embora tenha sofrido diminuição (treze funcionários) no mês de março – este apresentou aumento (nove funcionários) do mês de abril para o mês de maio/2019.

**Março 2019:** A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.

**Dezembro 2018:** Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

**Novembro 2018:** A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

**Outubro 2018:** De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre



setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

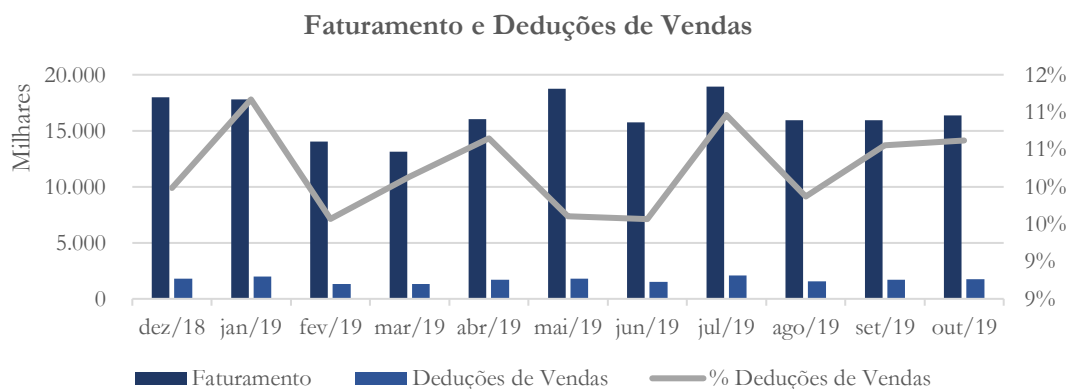
**Agosto 2018:** De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor transporte houve reposição de demitidos.

### 3. Informações financeiras

#### 3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

##### 3.1.1. Evolução do Faturamento

Gráfico 1



O faturamento apresentou aumento de 3% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se estáveis.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, o faturamento contabilizou diminuição de 15,7% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 24,1%, no mesmo período. Entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto o faturamento contabilizou diminuição de 0,23%, as deduções de vendas aumentaram 6,7%.

**Julho 2019:** O faturamento registrou aumento de 20,3%, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 37,9% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** No mês de junho/2019, o faturamento apresentou diminuição de 16%, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se proporcionais a este – contabilizando diminuição de 16% no mesmo período em análise.

**Mai 2019:** A recuperanda registrou aumento de 22% no faturamento referente ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este aumento foi de 17% - quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz

respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

**Fevereiro 2019:** O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

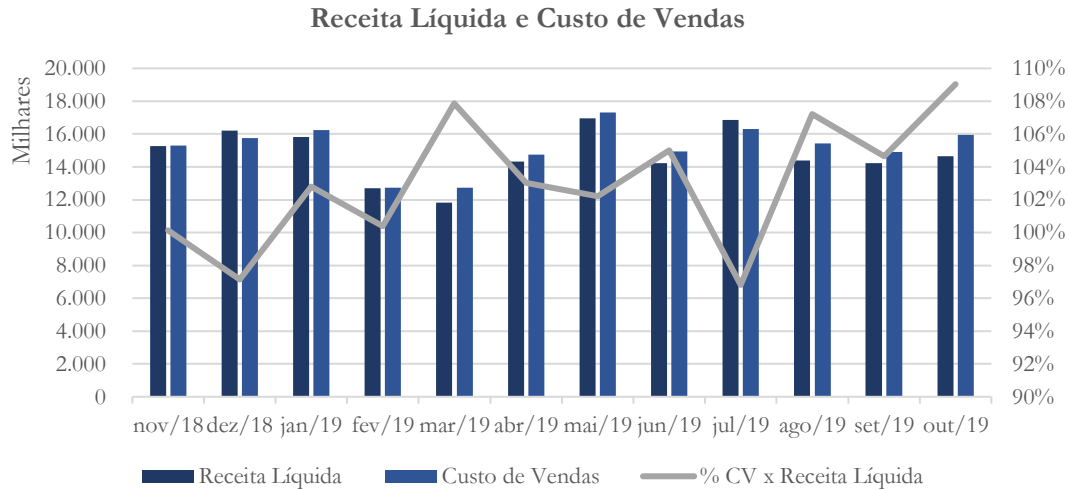
**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

**Outubro 2018:** A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

**Agosto 2018:** O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

### 3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



A receita líquida registrou aumento de 2,8% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação a conta custo de vendas, esta apresentou aumento de 7,1%.

**Setembro 2019:** No mês de agosto/2019, o saldo da conta custo de vendas foi superior ao saldo da conta receita líquida da empresa – movimento repetido no mês de setembro/2019, embora o custo de vendas tenha registrado diminuição de 3,4%.

**Julho 2019:** No mês de julho, com o aumento no faturamento, o saldo da receita líquida (que apresentou aumento de 18,4%) passou a superar o saldo da conta custo de vendas (que contabilizou aumento de 9,1%).

**Junho 2019:** A receita líquida apresentou diminuição (16%) proporcional à registrada no faturamento referente ao mês de junho/2019. Com relação a conta custo de vendas, esta

contabilizou diminuição de 14% - mantendo-se acima da receita líquida, conforme demonstrado no gráfico acima.

**Maio 2019:** O custo de vendas acompanhou a elevação do faturamento, mantendo-se superior a receita líquida.

**Março 2019:** Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2019:** Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

**Novembro 2018:** No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

**Outubro 2018:** Devido à elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

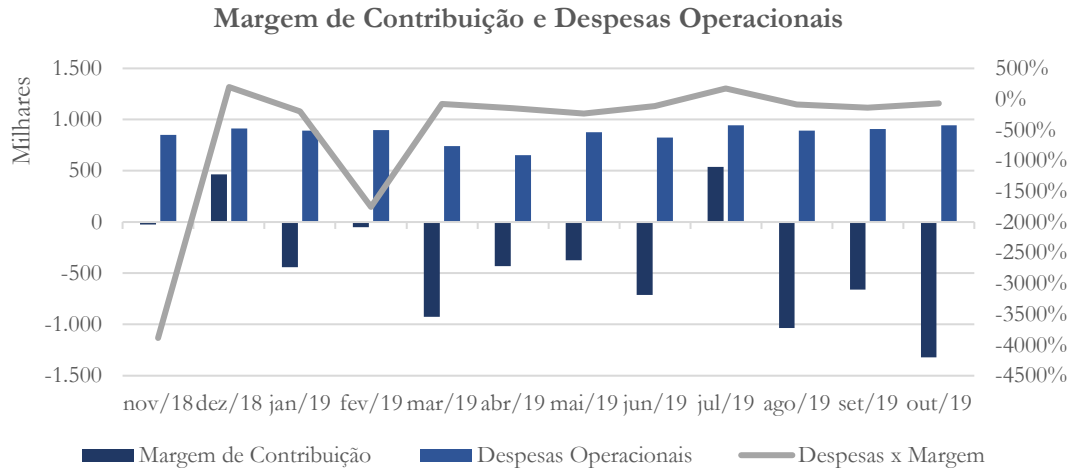
**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

*Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.*

### 3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 3



No mês de outubro/2019, a margem de contribuição apresentou aumento significativo (100%) no saldo negativo, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 4%, no mesmo período.

**Setembro 2019:** Devido ao fato acima exposto, a margem de contribuição manteve-se negativa nos meses de agosto e setembro/2019.

**Julho 2019:** Em julho/2019, mais uma vez refletindo o aumento do faturamento, a margem de contribuição apresentou saldo positivo, porém insuficiente para manter a conta despesas operacionais (a qual apresentou aumento de 14,1%) da empresa.

**Junho 2019:** Repercutindo o acima exposto, a margem de contribuição mantém saldo negativo – conforme gráfico acima.

**Maio 2019:** A margem de contribuição – embora tenha registrado diminuição nos últimos dois meses – permanece negativa, havendo assim insuficiência de recursos para cobrir as despesas operacionais. Com relação a estas, apesar da diminuição (12%) registrada no mês de abril, houve aumento de 34% no mês de maio/2019 – quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

**Fevereiro 2019:** Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

**Novembro 2018:** A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

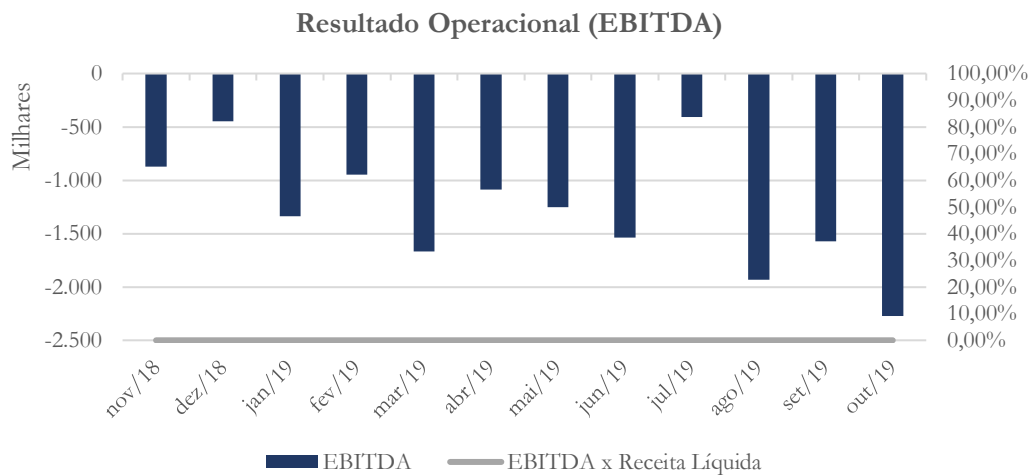
**Outubro 2018:** Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.



**Agosto 2018:** Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

### 3.1.4. Resultado Operacional<sup>2</sup>

Gráfico 4



Refletindo o acima exposto, o resultado operacional registrou aumento de 44,5% no saldo negativo referente ao mês de outubro/2019.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, o resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo.

<sup>2</sup> Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

**Julho 2019:** O resultado operacional – embora tenha registrado diminuição – manteve saldo negativo no mês de julho/2019, conforme gráfico acima.

**Junho 2019:** O resultado operacional apresentou aumento (23%) no saldo negativo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** Pelo acima exposto e, conforme gráfico acima, o resultado operacional manteve saldo negativo.

**Março 2019:** A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

**Fevereiro 2019:** O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

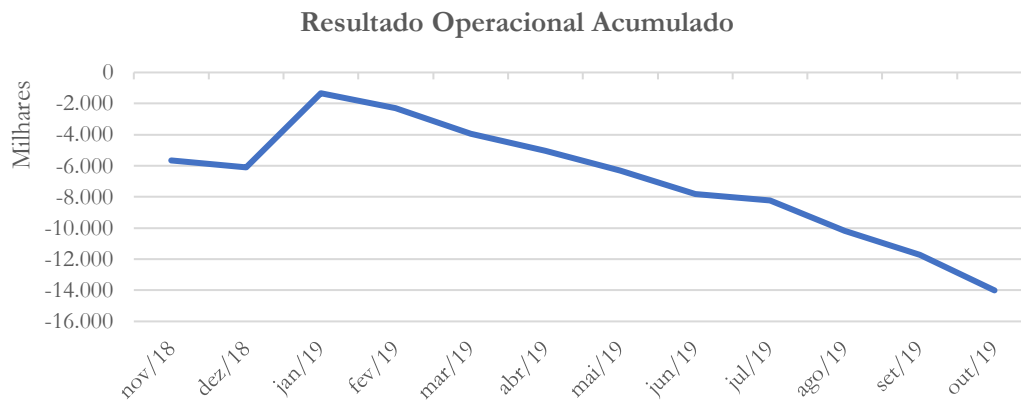
**Dezembro 2018:** O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

**Outubro 2018:** Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

**Agosto 2018:** O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

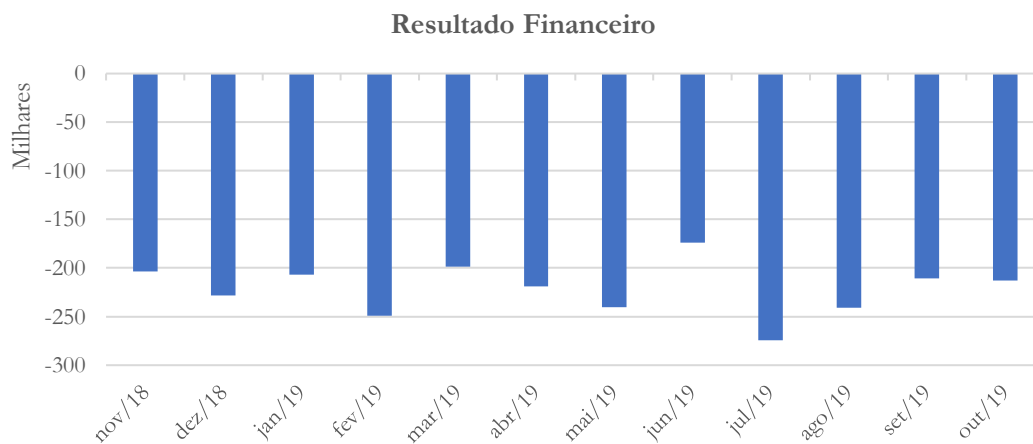
Gráfico 5



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado período. Vale observar que o mês de janeiro/2019 demonstra o início de um novo exercício contábil.

### 3.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 6



No mês de outubro/2019, o resultado financeiro registrou aumento de 1%, quando comparado ao mês anterior.

**Setembro 2019:** O resultado financeiro apresentou diminuição de 12,5% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** O resultado financeiro registrou aumento de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** As despesas financeiras apresentaram diminuição de 28% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** As despesas financeiras registraram aumento de 10% nos meses de abril e maio/2019.

**Março 2019:** A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado –

contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

*Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.*

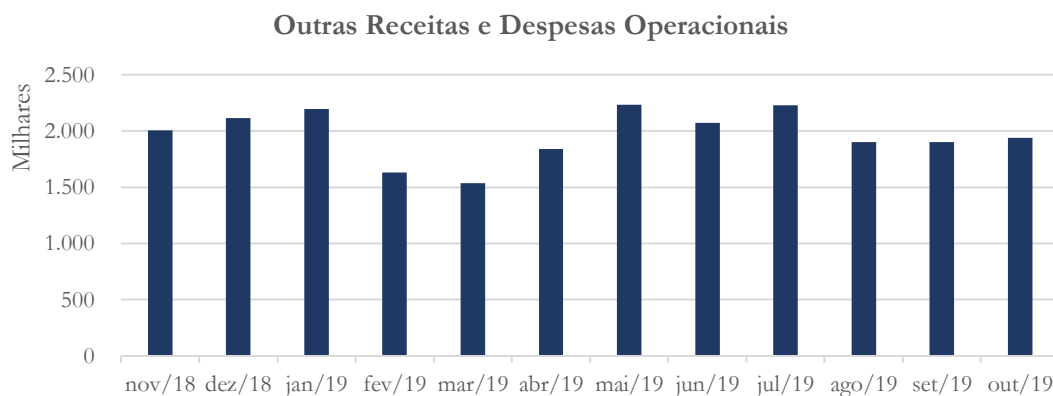
**Novembro 2018:** A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

### 3.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 7



O saldo da conta outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** A receita não operacional acompanhou o faturamento registrando diminuição de 14,8% em agosto, com posterior aumento de 0,16% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Julho 2019:** No mês de julho/2019, a receita não operacional contabilizou aumento de 8%, quando comparada ao mês anterior.

**Junho 2019:** A receita não operacional apresentou diminuição de 7% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** A receita não operacional, devido a sua origem, permanece com movimento proporcional ao faturamento, apresentando aumento de nos meses de abril (20%) e de maio (22%) – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2019:** A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

**Novembro 2018:** A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

**Outubro 2018:** Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

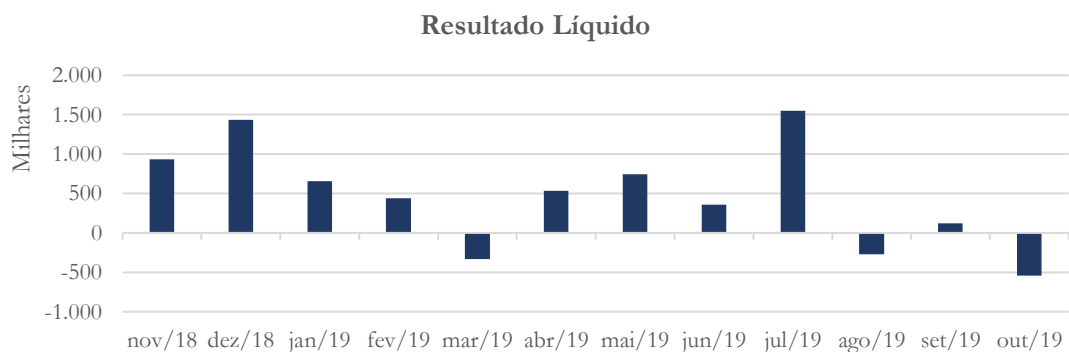
**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.*

### 3.1.7. Resultado do Exercício

Gráfico 8



O resultado líquido referente ao mês de outubro foi negativo no valor de R\$ 543,5 mil.

**Setembro 2019:** O resultado líquido registrou saldo positivo no mês de setembro/2019, conforme gráfico acima.

**Julho 2019:** Impulsionado pela receita não operacional, o resultado líquido apresentou aumento no saldo positivo.

**Junho 2019:** Refletindo o saldo contabilizado na receita não operacional, o resultado líquido registrou aumento de 18% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** Impulsionado pela forte receita não operacional, a recuperanda apresentou resultado contábil positivo.

**Março 2019:** O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.



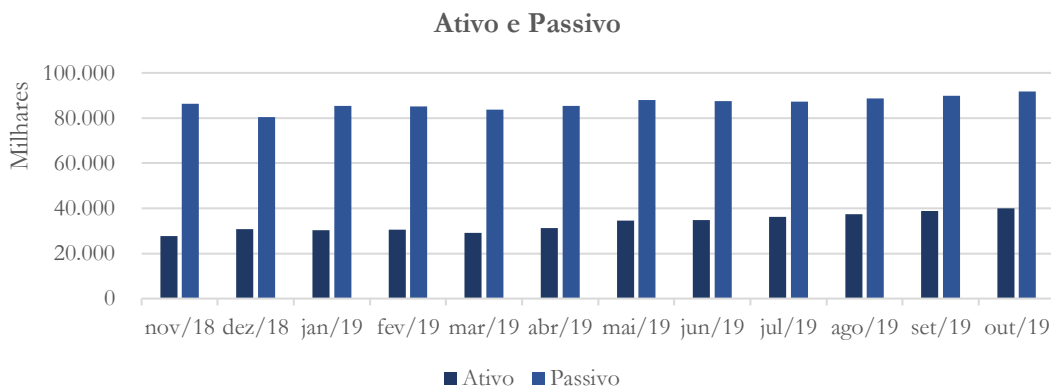
**Novembro 2018:** A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

**Outubro 2018:** Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

**Agosto 2018:** A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

### 3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

Gráfico 9



No mês de outubro/2019, o ativo apresentou aumento de 3,2%, enquanto o passivo registrou aumento de 1,8%, no mesmo período.

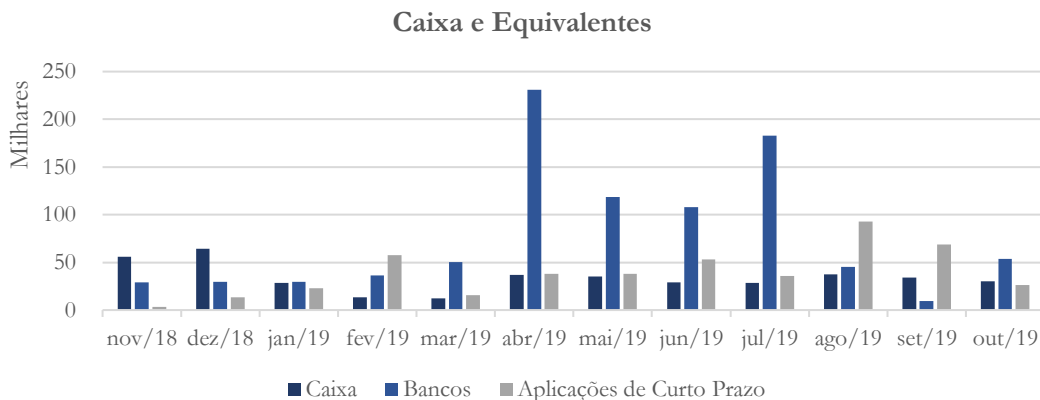
**Setembro 2019:** Entre os meses de julho e agosto/2019, o ativo registrou aumento de 3,3%, enquanto no mês de setembro/2019,

este apresentou aumento de 3,7%. Em relação ao passivo houve aumento nos meses de agosto (3,4%) e setembro (3,5%).

**Julho 2019:** A recuperanda apresentou melhora em seu ativo, registrando aumento de 176% entre o mês de agosto/2018, quando comparado a julho/2019. No que diz respeito ao passivo, este apresentou aumento de 176% no mesmo período em análise.

### 3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 10



O saldo da conta caixa apresentou diminuição de 10,9% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação a conta bancos registrou aumento de 474%, enquanto a conta aplicações de curto prazo registrou diminuição de 61,7%.

**Setembro 2019:** Entre os meses de agosto e setembro/2019, a conta caixa e equivalentes registrou diminuição de 31%, enquanto na conta a diminuição foi de 75,4%. Em relação a conta aplicações de curto prazo a diminuição foi de 26,31%.

**Julho 2019:** A conta caixa contabilizou diminuição de 0,5% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta bancos registrou aumento de 70% e as aplicações de curto prazo diminuíram (33%).

**Junho 2019:** As disponibilidades da recuperanda registraram diminuição nas contas caixa (17%) e bancos (9%), enquanto a conta aplicações de curto prazo contabilizaram aumento de 40% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** No mês de abril/2019, as disponibilidades da recuperanda registraram aumento em todas as linhas, conforme gráfico acima. No que diz respeito ao mês de maio/2019, enquanto a linha aplicações de curto prazo manteve-se estável, as linhas caixa e bancos apresentaram diminuição de 6% e 49%, respectivamente.

**Março 2019:** A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

**Novembro 2018:** A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

**Outubro 2018:** Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

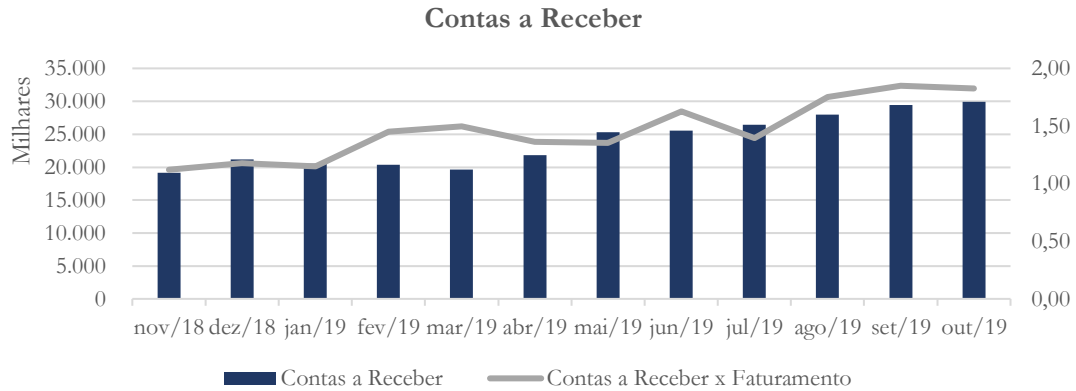
**Agosto 2018:** A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.*

### 3.2.2. Contas a receber

Gráfico 11



Desde o mês de abril/2019, o contas a receber tem registrado aumento. Neste último mês em análise, o aumento foi de 1,7%, totalizando R\$ 29,9 milhões.

**Setembro 2019:** O contas a receber apresentou aumento nos meses de agosto (5,8%) e de setembro (5,3%).

**Julho 2019:** O saldo do contas a receber novamente apresentou aumento (3,4%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging-list* para análise.

**Junho 2019:** O contas a receber registrou leve aumento (1%) entre os meses de maio e junho/2019.

**Mai 2019:** O contas a receber contabilizou aumento de 11% no mês de abril e de 16% no mês de maio/2019, quando comparados aos meses anteriores.

**Março 2019:** O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

**Fevereiro 2019:** O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

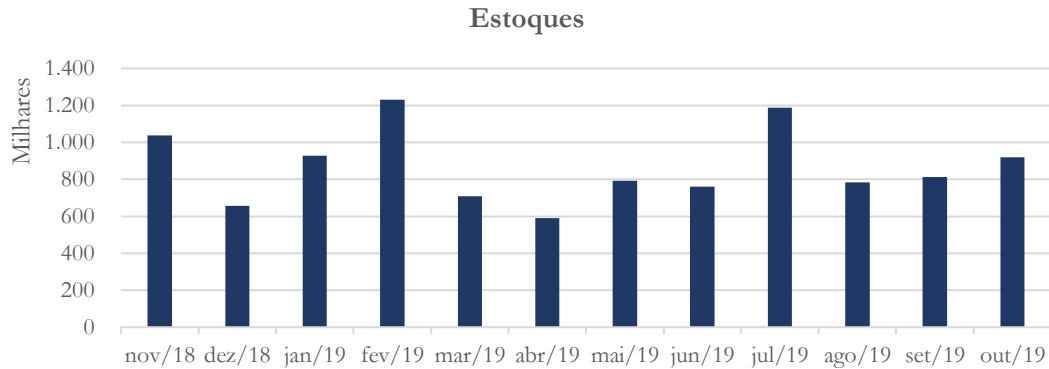
**Novembro 2018:** O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

**Outubro 2018:** O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

**Agosto 2018:** O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

### 3.2.3. Estoques

Gráfico 12



O saldo da conta estoque registrou aumento de 13,3% entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** O estoque apresentou diminuição de 34% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior aumento de 3,6% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Julho 2019:** A conta estoques apresentou aumento de 56% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** A conta estoques registrou diminuição de 4% entre os meses de maio junho/2019.

**Mai 2019:** O estoque apresentou diminuição de 17% entre os meses de março e abril, com posterior aumento de 34% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Fevereiro 2019:** A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

**Dezembro 2018:** A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

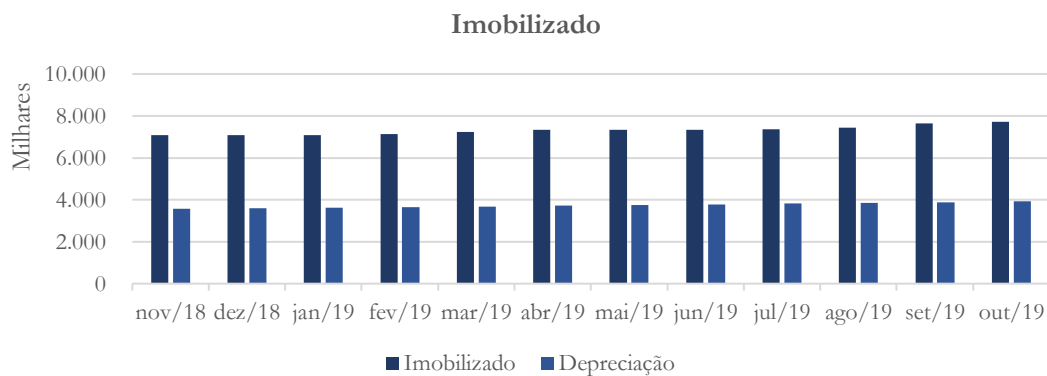
**Novembro 2018:** Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

**Outubro 2018:** O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

**Agosto 2018:** Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

### 3.2.4. Imobilizado

Gráfico 13





Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta imobilizado apresentou aumento de 1,2%, enquanto na conta depreciação o aumento foi de 1%.

**Setembro 2019:** O imobilizado apresentou aumento nos meses de agosto (1%) e de setembro (2,8%), enquanto a depreciação registrou aumento de 0,9% no mesmo período.

**Julho 2019:** O imobilizado registrou leve aumento (0,3%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito à depreciação, esta registrou aumento constante de 0,89%.

**Junho 2019:** Na conta imobilizado, a linha bens móveis apresentou leve aumento (0,1%) no mês de junho/2019 quando comparado ao mês anterior. Com relação as demais linhas, estas mantiveram seus saldos estáveis.

**Mai 2019:** No mês de abril, a linha bens móveis registrou aumento de 2%, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mês de maio/2019, a conta imobilizado manteve-se estável, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A conta imobilizado<sup>3</sup> registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

**Fevereiro 2019:** O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

---

<sup>3</sup> Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

**Dezembro 2018:** O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

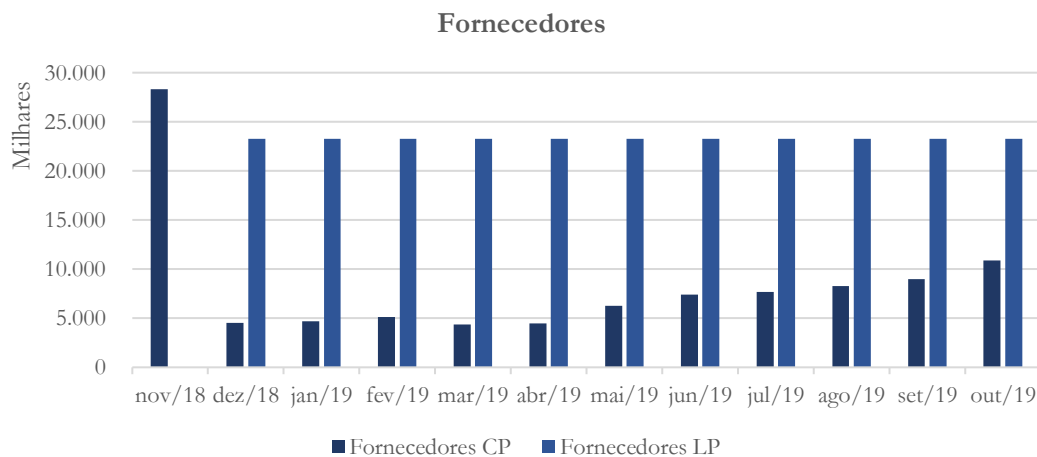
**Novembro 2018:** A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

**Outubro 2018:** Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

**Agosto 2018:** O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

### 3.2.5. Fornecedores

Gráfico 14



A conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 21,3% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. A longo prazo o saldo

manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que informe o motivo do aumento constante (desde o mês de abril/2019), bem como que encaminhe o *aging-list* para análise.

**Setembro 2019:** A conta fornecedores a curto prazo contabilizou aumento de 7,9% no mês de agosto e de 8,7% no mês de setembro/2019. A longo prazo, o saldo manteve-se estável.

**Julho 2019:** O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 3,6%, enquanto a longo prazo, o saldo manteve-se estável entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** A conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 18% no saldo referente ao mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior – movimento que deve ser explicado pela recuperanda. Em relação ao longo prazo, o saldo manteve-se estáveis no mesmo período em análise.

**Mai 2019:** Enquanto a conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 3% e 40% nos dois últimos meses em análise, no longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável – no mesmo período em análise.

**Março 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirografários como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

**Dezembro 2018:** A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

*Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.*

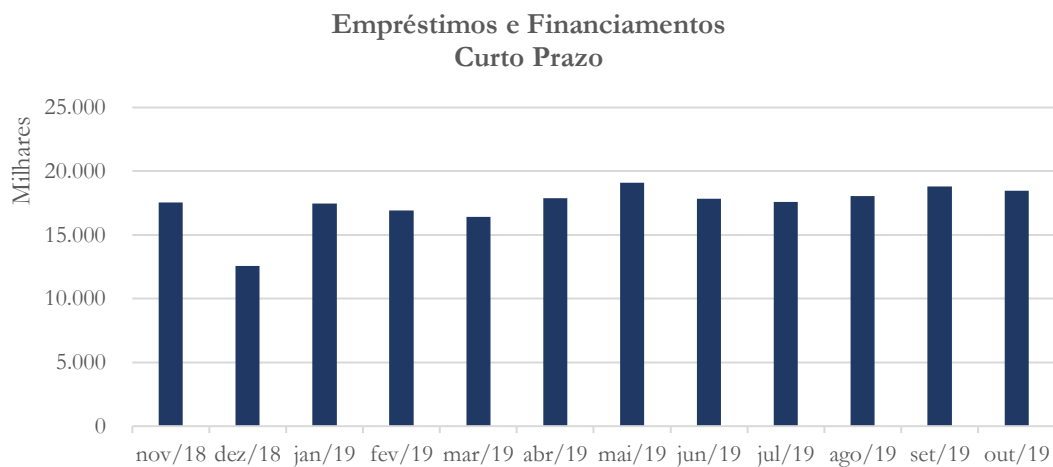
**Novembro 2018:** A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

**Outubro 2018:** Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

**Agosto 2018:** A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

### 3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 15



A conta empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 1,7% entre os meses de setembro e outubro/2019.

**Setembro 2019:** O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento nos meses de agosto (2,7%) e setembro (4,1%) – conforme gráfico acima.

**Julho 2019:** A conta empréstimos e financiamentos apresentou novamente diminuição (1,34%) entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** Os empréstimos e financiamentos registraram diminuição de 7% entre os meses de maio e junho/2019.

**Mai 2019:** A conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 9% entre os meses de março e abril/2019 e de 7% entre os meses de abril e maio/2019.

**Março 2019:** A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

**Fevereiro 2019:** A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento<sup>4</sup>.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

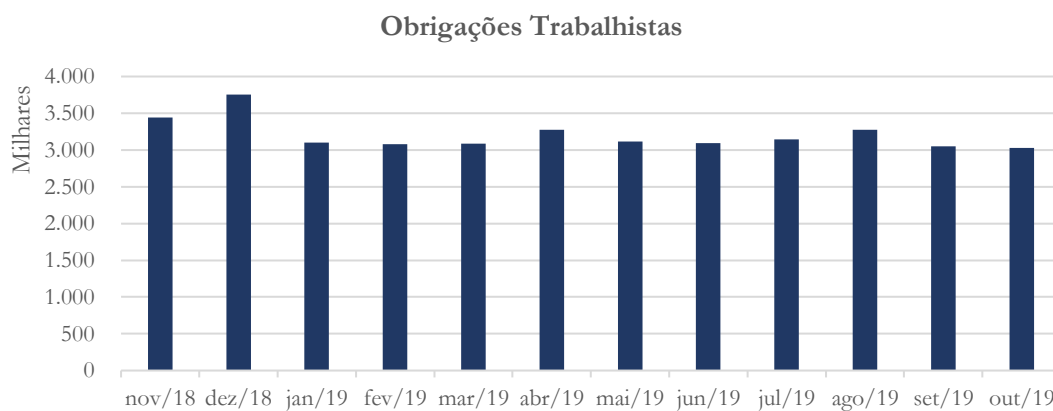
---

<sup>4</sup> Constará no próximo relatório.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

### 3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 16



Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta obrigações trabalhistas registrou diminuição de 0,7%.

**Setembro 2019:** As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4,3% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior diminuição de 7% em setembro/2019.

**Julho 2019:** O saldo da conta obrigações trabalhistas registrou aumento de 1,5% entre os meses de junho e julho/2019.

**Junho 2019:** As obrigações trabalhistas apresentaram diminuição de 1% entre os meses de maio e junho/2019.

**Mai 2019:** As obrigações trabalhistas registraram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (5%) no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

**Fevereiro 2019:** Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pede-se a Recuperanda que esclareça tal situação, bem



como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

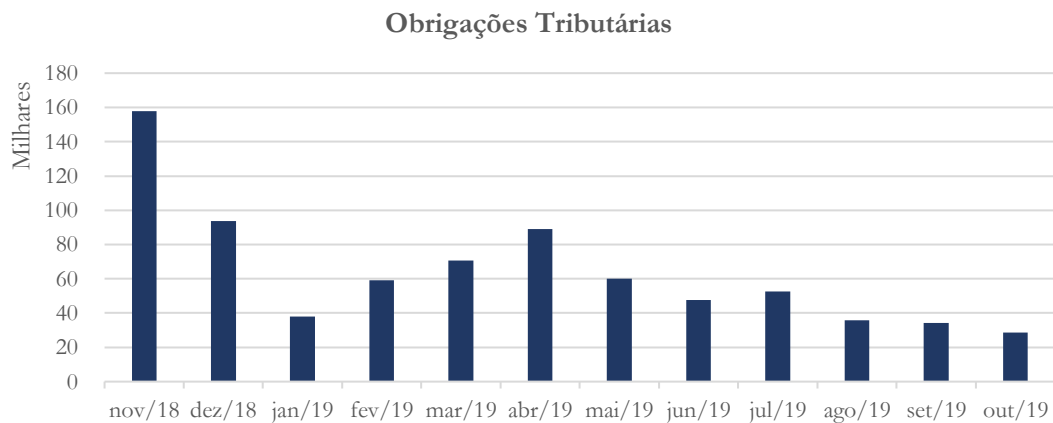
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:*

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

### 3.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 17



A conta obrigações tributárias registrou, pela terceira vez consecutiva, diminuição (16%) – conforme gráfico acima.

**Setembro 2019:** O saldo das obrigações tributárias a curto prazo contabilizou diminuição nos meses de agosto (32%) e setembro (4,5%).

**Julho 2019:** As obrigações tributárias registraram aumento de 10,4% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Junho 2019:** As obrigações tributárias apresentaram diminuição de 21% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** Assim como as obrigações trabalhistas, as obrigações tributárias apresentaram aumento de 26% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (32%) no último mês em análise – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

**Fevereiro 2019:** As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

*O motivo da redução é o IRRF s/ salário compensado com crédito de PIS e COFINS.*

**Novembro 2018:** Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

**Outubro 2018:** Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

**Agosto 2018:** A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

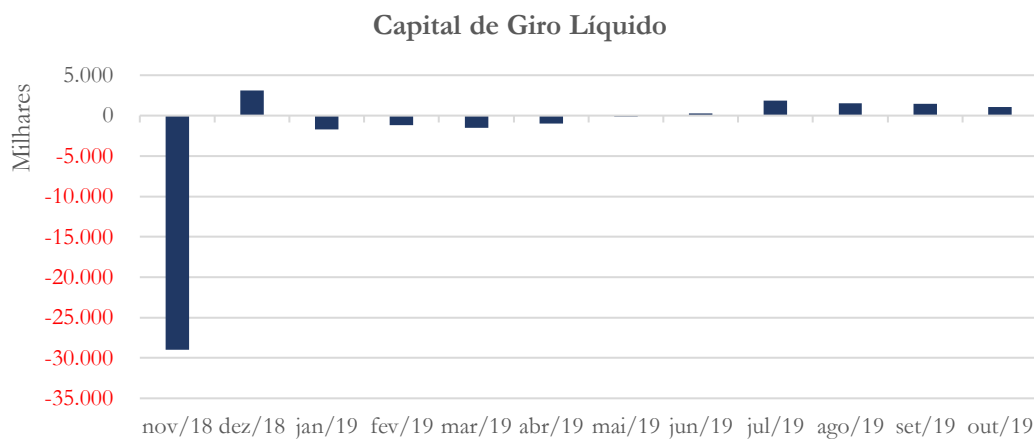
*Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.*

### 3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 18



No mês de outubro/2019, o capital de giro líquido registrou diminuição de 26,6%.

**Setembro 2019:** O capital de giro líquido apresentou diminuição no saldo referente aos meses de agosto (18,8%) e setembro (2,7%).

**Julho 2019:** O capital de giro líquido apresentou melhora no último mês em análise, conforme gráfico acima.

**Junho 2019:** O capital de giro líquido registrou saldo positivo no mês de junho/2019 – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** A recuperanda apresentou melhora em seu CGL nos dois últimos meses em análise – conforme gráfico acima.

**Março 2019:** O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2019:** O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

**Dezembro 2018:** A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

**Novembro 2018:** A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

#### 4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

## 5. Anexos

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>ATIVO</b>	<b>40.106.242,94</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>36.237.874,49</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>110.266,04</b>
CAIXA	30.330,89
BANCOS CONTA MOVIMENTO	53.732,85
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	26.202,30
<b>CLIENTES</b>	<b>29.936.667,57</b>
DUPLICATAS A RECEBER	29.936.667,57
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5.144.982,19</b>
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	108.330,82
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	250.178,96
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.532.711,74
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.253.760,67
<b>ESTOQUES</b>	<b>920.380,69</b>
MATERIAL DE EMBALAGEM	314.485,23
PRODUTOS ACABADOS	605.895,46
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	125.578,00
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	125.578,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.868.368,45</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.428,01
DEPÓSITOS JUDICIAIS	42.428,01
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.804.161,63</b>
BENS IMÓVEIS	2.192.212,03
BENS MÓVEIS	5.539.123,43
(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.927.173,83)
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

### BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>PASSIVO</b>	<b>40.106.242,94</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>35.030.869,83</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>12.349.854,01</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>12.334.975,43</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>14.878,58</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.136.303,91</b>
<b>TÍTULOS A PAGAR</b>	<b>6.136.303,91</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>10.886.388,35</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>10.886.388,35</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>28.730,40</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>28.730,40</b>
<b>OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>3.024.958,20</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>828.526,18</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2.196.432,02</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>827.163,15</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>685.305,64</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>128.584,50</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>1.777.471,81</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>1.777.471,81</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.613.752,45</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>23.276.956,71</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>23.276.956,71</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>33.336.795,74</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>18.013.089,70</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>15.323.706,04</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(51.538.379,34)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(56.287.635,08)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(59.534.881,91)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.247.246,83</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>2.513.405,74</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>2.513.405,74</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/10/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 40.106.242,94 (quarenta milhões cento e seis mil duzentos e quarenta e dois reais e noventa e quatro centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Outubro de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1  
CPF: 193.391.358-49



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/10/2019**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>16.378.803,33</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(1.739.542,49)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>14.639.260,84</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(15.962.556,27)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(1.323.295,43)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(947.071,55)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(275.862,78)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(671.208,77)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(212.942,57)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(96,88)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.939.898,28</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(543.508,15)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(543.508,15)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(543.508,15)</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Outubro de 2019

\_\_\_\_\_  
JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

\_\_\_\_\_  
ACACIO RENOSTO  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1  
CPF: 193.391.358-49

**BALANCETE**

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	<b>A T I V O</b>	<b>38.870.050,58</b>	<b>39.499.524,54</b>	<b>38.263.332,18</b>	<b>40.106.242,94</b>
10001	1.1	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>34.944.201,39</b>	<b>39.390.262,80</b>	<b>38.096.589,70</b>	<b>36.237.874,49</b>
10002	1.1.1	<b>DISPONÍVEL</b>	<b>111.064,55</b>	<b>19.512.459,46</b>	<b>19.513.257,97</b>	<b>110.266,04</b>
10003	1.1.1.01	<b>CAIXA</b>	<b>33.240,50</b>	<b>1.165.560,63</b>	<b>1.168.470,24</b>	<b>30.330,89</b>
10100	1.1.1.02	<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>9.353,05</b>	<b>18.106.452,75</b>	<b>18.062.072,95</b>	<b>53.732,85</b>
11100	1.1.1.03	<b>APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>68.471,00</b>	<b>240.446,08</b>	<b>282.714,78</b>	<b>26.202,30</b>
12000	1.1.2	<b>CLIENTES</b>	<b>29.435.858,48</b>	<b>16.423.043,07</b>	<b>15.922.233,98</b>	<b>29.936.667,57</b>
12001	1.1.2.01	<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>	<b>29.435.858,48</b>	<b>16.423.043,07</b>	<b>15.922.233,98</b>	<b>29.936.667,57</b>
13000	1.1.3	<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>4.440.995,15</b>	<b>3.282.057,74</b>	<b>2.578.070,70</b>	<b>5.144.982,19</b>
13500	1.1.3.05	<b>ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES</b>	<b>88.633,56</b>	<b>27.340,25</b>	<b>7.642,99</b>	<b>108.330,82</b>
13600	1.1.3.06	<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>	<b>119.438,16</b>	<b>407.570,47</b>	<b>276.829,67</b>	<b>250.178,96</b>
13700	1.1.3.07	<b>TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL</b>	<b>2.431.932,87</b>	<b>138.406,27</b>	<b>37.627,40</b>	<b>2.532.711,74</b>
13800	1.1.3.08	<b>TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL</b>	<b>1.800.990,56</b>	<b>2.708.740,75</b>	<b>2.255.970,64</b>	<b>2.253.760,67</b>
14500	1.1.5	<b>ESTOQUES</b>	<b>811.995,21</b>	<b>121.612,53</b>	<b>13.227,05</b>	<b>920.380,69</b>
14521	1.1.5.03	<b>MATERIAL DE EMBALAGEM</b>	<b>192.872,70</b>	<b>121.612,53</b>	<b>0,00</b>	<b>314.485,23</b>
14522	1.1.5.04	<b>PRODUTOS ACABADOS</b>	<b>619.122,51</b>	<b>0,00</b>	<b>13.227,05</b>	<b>605.895,46</b>
14850	1.1.6	<b>DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	<b>144.288,00</b>	<b>51.090,00</b>	<b>69.800,00</b>	<b>125.578,00</b>
14851	1.1.6.01	<b>DESPESAS DE MESES SEGUINTE</b>	<b>144.288,00</b>	<b>51.090,00</b>	<b>69.800,00</b>	<b>125.578,00</b>
15100	1.4	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.925.849,19</b>	<b>109.261,74</b>	<b>166.742,48</b>	<b>3.868.368,45</b>
15101	1.4.1	<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>42.428,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.428,01</b>
15520	1.4.1.04	<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>42.428,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.428,01</b>
16010	1.4.2	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>108.432,07</b>	<b>6.689,35</b>	<b>115.121,42</b>	<b>0,00</b>
16030	1.4.2.03	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>108.432,07</b>	<b>6.689,35</b>	<b>115.121,42</b>	<b>0,00</b>
16300	1.4.3	<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.753.210,30</b>	<b>102.572,39</b>	<b>51.621,06</b>	<b>3.804.161,63</b>
16301	1.4.3.01	<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>2.179.113,64</b>	<b>13.098,39</b>	<b>0,00</b>	<b>2.192.212,03</b>
16400	1.4.3.02	<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>5.462.293,43</b>	<b>89.474,00</b>	<b>12.644,00</b>	<b>5.539.123,43</b>
17100	1.4.3.97	<b>(-)DEPRECIÇÕES ACUMULADAS</b>	<b>(3.888.196,77)</b>	<b>0,00</b>	<b>38.977,06</b>	<b>(3.927.173,83)</b>
16500	1.4.4	<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21.778,81</b>
16501	1.4.4.01	<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21.778,81</b>

**BALANCETE**

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	<b>P A S S I V O</b>	<b>38.870.050,58</b>	<b>31.839.743,41</b>	<b>33.619.443,92</b>	<b>40.649.751,09</b>
20001	2.1	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>33.325.573,55</b>	<b>31.807.374,92</b>	<b>33.512.671,20</b>	<b>35.030.869,83</b>
20002	2.1.1	<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>12.675.332,42</b>	<b>13.074.564,24</b>	<b>12.749.085,83</b>	<b>12.349.854,01</b>
20003	2.1.1.01	<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>12.675.332,42</b>	<b>12.959.442,82</b>	<b>12.619.085,83</b>	<b>12.334.975,43</b>
20500	2.1.1.02	<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>0,00</b>	<b>115.121,42</b>	<b>130.000,00</b>	<b>14.878,58</b>
21300	2.1.3	<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.136.303,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.136.303,91</b>
21301	2.1.3.01	<b>TÍTULOS A PAGAR</b>	<b>6.136.303,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.136.303,91</b>
22000	2.1.5	<b>FORNECEDORES</b>	<b>8.975.270,59</b>	<b>13.519.283,28</b>	<b>15.430.401,04</b>	<b>10.886.388,35</b>
22001	2.1.5.01	<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>8.975.270,59</b>	<b>13.519.283,28</b>	<b>15.430.401,04</b>	<b>10.886.388,35</b>
24000	2.1.6	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>34.196,65</b>	<b>1.974.128,72</b>	<b>1.968.662,47</b>	<b>28.730,40</b>
24100	2.1.6.01	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>34.196,65</b>	<b>1.974.128,72</b>	<b>1.968.662,47</b>	<b>28.730,40</b>
25000	2.1.7	<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>3.046.799,54</b>	<b>1.314.512,35</b>	<b>1.292.671,01</b>	<b>3.024.958,20</b>
25100	2.1.7.01	<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>832.575,68</b>	<b>943.171,84</b>	<b>939.122,34</b>	<b>828.526,18</b>
25200	2.1.7.02	<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2.214.223,86</b>	<b>371.340,51</b>	<b>353.548,67</b>	<b>2.196.432,02</b>
26000	2.1.8	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>871.402,07</b>	<b>338.617,96</b>	<b>294.379,04</b>	<b>827.163,15</b>
26100	2.1.8.01	<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.273,01</b>
26200	2.1.8.02	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>686.683,06</b>	<b>295.756,46</b>	<b>294.379,04</b>	<b>685.305,64</b>
26500	2.1.8.05	<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>171.446,00</b>	<b>42.861,50</b>	<b>0,00</b>	<b>128.584,50</b>
26600	2.1.9	<b>PROVISÕES</b>	<b>1.586.268,37</b>	<b>1.586.268,37</b>	<b>1.777.471,81</b>	<b>1.777.471,81</b>
26650	2.1.9.02	<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>1.586.268,37</b>	<b>1.586.268,37</b>	<b>1.777.471,81</b>	<b>1.777.471,81</b>
23000	2.5	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.646.120,94</b>	<b>32.368,49</b>	<b>0,00</b>	<b>56.613.752,45</b>
23700	2.5.4	<b>FORNECEDORES</b>	<b>23.276.956,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23.276.956,71</b>
23701	2.5.4.01	<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>23.276.956,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23.276.956,71</b>
23800	2.5.5	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>33.369.164,23</b>	<b>32.368,49</b>	<b>0,00</b>	<b>33.336.795,74</b>
23801	2.5.5.01	<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>18.013.089,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.013.089,70</b>
23820	2.5.5.02	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>15.356.074,53</b>	<b>32.368,49</b>	<b>0,00</b>	<b>15.323.706,04</b>
27100	2.6	<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(51.101.643,91)</b>	<b>0,00</b>	<b>106.772,72</b>	<b>(50.994.871,19)</b>
27101	2.6.1	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.235.850,00</b>
27102	2.6.1.01	<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.235.850,00</b>
27330	2.6.6	<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(55.744.126,93)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(55.744.126,93)</b>
27331	2.6.6.01	<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(59.534.881,91)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(59.534.881,91)</b>
27335	2.6.6.02	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.790.754,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.790.754,98</b>
27340	2.6.7	<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>2.406.633,02</b>	<b>0,00</b>	<b>106.772,72</b>	<b>2.513.405,74</b>
27341	2.6.7.01	<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>2.406.633,02</b>	<b>0,00</b>	<b>106.772,72</b>	<b>2.513.405,74</b>

**BALANCETE**

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	17.633.405,40	1.670.849,13	15.962.556,27
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	17.620.178,35	1.549.236,60	16.070.941,75
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	17.084.655,86	1.504.802,25	15.579.853,61
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	14.077.666,24	76.253,24	14.001.413,00
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.713.192,58	1.401.372,79	1.311.819,79
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	293.797,04	27.176,22	266.620,82
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	535.522,49	44.434,35	491.088,14
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	157.191,04	15.456,33	141.734,71
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	221.086,90	20.274,38	200.812,52
32600	3.1.2.07	DEPRECIações/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	31.004,23	0,00	31.004,23
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	121.440,32	8.703,64	112.736,68
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	13.227,05	121.612,53	(108.385,48)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	13.227,05	121.612,53	(108.385,48)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	13.227,05	121.612,53	(108.385,48)

**BALANCETE**

<b>Código</b>	<b>Classificação</b>	<b>Descrição da conta</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Débito</b>	<b>Crédito</b>	<b>Saldo Atual</b>
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.439.178,52	278.994,81	1.160.183,71
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.439.178,52	278.994,81	1.160.183,71
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	297.165,43	21.302,65	275.862,78
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	66.866,47	0,00	66.866,47
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	230.298,96	21.302,65	208.996,31
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.142.013,09	257.692,16	884.320,93
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	435.882,66	256.638,62	179.244,04
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	706,67	0,00	706,67
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	11.277,50	138,12	11.139,38
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	481.034,10	915,42	480.118,68
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	213.015,28	0,00	213.015,28
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	96,88	0,00	96,88

### BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.769.706,08	18.348.937,91	16.579.231,83
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.769.706,08	18.348.937,91	16.579.231,83
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	16.378.803,33	16.378.803,33
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	16.378.803,33	16.378.803,33
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.769.706,08	30.163,59	(1.739.542,49)
51100	5.1.2.01	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	434.871,09	0,00	(434.871,09)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.334.834,99	30.163,59	(1.304.671,40)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	72,71	72,71
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	72,71	72,71
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.939.898,28	1.939.898,28
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.939.898,28	1.939.898,28

### RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	38.870.050,58D	39.499.524,54	38.263.332,18	40.106.242,94D
PASSIVO	38.870.050,58C	31.839.743,41	33.619.443,92	40.649.751,09C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	17.633.405,40	1.670.849,13	15.962.556,27D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.439.178,52	278.994,81	1.160.183,71D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.769.706,08	18.348.937,91	16.579.231,83C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	38.870.050,58D	58.572.108,46	40.213.176,12	57.228.982,92D
CONTAS CREDORAS	38.870.050,58C	33.609.449,49	51.968.381,83	57.228.982,92C
RESULTADO DO MES	0,00	17.122.739,98	16.579.231,83	543.508,15D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	17.122.739,98	16.579.231,83	543.508,15D

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1  
CPF: 193.391.358-49